ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1942 N.º 6961

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

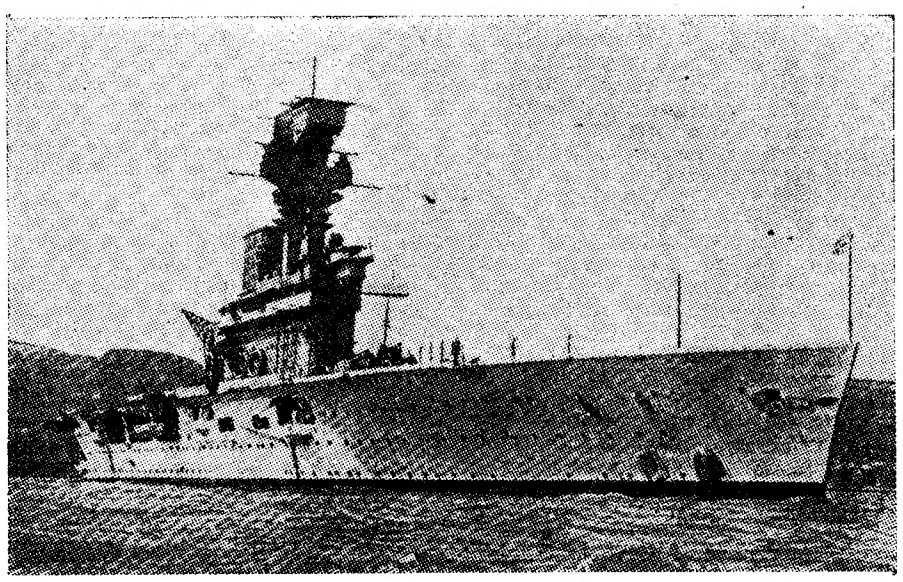
Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um porta-aviões

e outros navios ingleses foram hoje afundados no Oceano Indico

TOQUIO, 10—O Quartel General japonês comunica que, durante a manhã de hoje, foram afundados nas aguas territoriais de Trincomalee, na costa oriental de Ceilão, um porta-aviões britanico do tipo «Hermes», dois cruzadores de 2.ª classe dos tipos «Birmingham» e «Esmerald», um «destroyer» e um navio patrulha. Além disso foram danificados sériamente um cruzador de 2.ª classe e 6 navios mercantes. Foram ainda abatidos 56 aviões inimigos.

As perdas dos japoneses são apenas de 10 aparelhos. Não tiveram perdas em navios de guerra. — (D. N. B.).



O porta-aviões inglês «Hermes», afundado hoje no Indico pela aviação japonesa

Pormenores do desastre naval

TOQUIO, 10.—O G. Q. G. Imperial anuncia: «Na batalha naval travada ao largo de Trincomale, o porta-aviões britanico «Hermes» (10.850 toneladas), o cruzador «Birmingham», (9.100 toneladas), outro cruzador de 7.500 toneladas, 1 contratorpedeiro e mais seis navios, foram metidos no fundo. Um cruzador do tipo «Leander» sofreu avarias. Abateram-se 46 aviões.—(O. F. I.).

TOQUIO, 10—O outro cruzador inglês afundado, além do «Birmingham», é o «Emerald».—(O. F. I.).

O Almirantado confirma a perda do «Hermes»

LONDRES, 10. — O Almirantado comunica que o porta-aviões britanico «Hermes» foi afundado pela aviação japonesa, a 10 milhas da costa do Ceilão.

O Almirantado acrescenta que a pretensão dos japoneses de terem tambem afundado dois cruzadores ingleses ao largo da base naval de Trincomalee, Ceilão, é inteiramente destituida de fundamento.

A lotação normal do porta-aviões «Hermes» era de 15 aviões, mas podia transportar 20.—(U. P.).

Os naufragos nadaram para terra?

LONDRES, 10.—(Reuter).—Não se conhecem ainda pormenores sobre a perda do «Hermes», mas é provavel que uma grande parte da sua tripulação tenha atingido a costa, visto que ele se encontrava apenas a 15 milhas quando foi afundado. Serão publicados mais detalhes logo que seja possivel.——(E. T.).

O valor do «Hermes»

LONDRES, 10—O porta-aviões «Hermes» era um dos mais pequenos, tendo apenas 15 aviões. A sua construção começou em 1918, sob o programa de emergencia, e entrou ao serviço em 1924. Foi o primeiro navio especialmente construido para porta-aviões. Deslocava 10.250 toneladas, a sua tripulação era de 664 homens, estava armado com 6 peças de 5,5 polegadas e 4 peças antiaereas de 4 polegadas, além de 18 peças de menor calibre.—(E. T.).

O «Hermes» é o quarto porta-aviões inglês afundado

LONDRES, 10 — (Reuter) — Com o afundamento do «Hermes», a Grã-Bretanha perdeu até agora 4 porta-aviões nesta guerra. Os outros foram o «Corageous», o «Glorious» e o «Ark Royal». A Grã-Bretanha tinha 6 quando se iniciaram as hostilidades, mas já se construiram ou estão a ser construidos outros.—(Exchange Telegraph).

Os naufragos britanicos

NOVA DELHI, 10.—Quatrocentos a quinhentos sobreviventes dos navios mercantes afundados no Indico, que foram desembarcados na costa de Orissa, estão a ser tratados com todos os cuidados necessarios.—(E. T.).

Ataque aereo aliado á frota niponica

COLOMBO, 10.—(Do correspondente especial da Reuter H. K. Gopalan):—Ha noticia de que bombardeiros aliados atacaram a frota japonesa que, segundo parece, escolta os porta-aviões donde têm sido largados os aparelhos que atacam Ceilão. Este facto confirma a impressão de que está a ser efectuada uma acção ofensiva contra as unidades japonesas que se aproximaram destas aguas. Além da informação de que cairam bombas perto de um porta-aviões, não têm sido feitas outras declarações oficiais sobre os resultados destas operações, mas crê-se que os japoneses já tenham sofrido alguns golpes bastante duros.—(E. T.).

TOQUIO, 10—O comunicado do G. Q. G. a respeito da batalha naval de Trincomale acrescenta que mais 6 aviões inimigos foram incendiados no solo. Infligiram-se tambem danos nos estabelecimentos militares. Os navios niponicos não sofreram avarias. Faltam 10 aviões japoneses.—O. F. I.

Aviões derrubados

COLOMBO, 9.—Um comunicado oficial anuncia que por ocasião do ataque a Trincomalee foram derrubados seis aparelhos japoneses com certeza e, provavelmente, mais seis, e acrescenta que quando a aviação aliada atacou a esquadra japonesa foram derrubados quatro aviões japoneses de caça.—(O. F. I.).

Os desembarques niponiços

TOQUIO, 10—O G. Q. G. imperial anuncia: Unidades navais japonesas ocuparam totaltmente a ilha do Natal, situada a 350 quilometros ao sul de Java, no Oceano Indico, em 31 de março.—(O. F. I.).

O potencial aereo japonês

MELBOURNE, 10. — (Reuter). — O ministro da Defesa, Drake Forde, passando em revista a situação quanto a forças aereas, declarou que não diminuira, sensivelmente, o esforço da aviação japonesa no norte da Australia, e que nada havia que demonstrasse uma diminuição do potencial aereo do inimigo. O ponto crucial ainda não fôra atingido. Durante o mês que terminou em 8 de abril foram destruidos 66 aviões inimigos, 20 provavelmente destruidos e 40 danificados.—(E. T.).

«Raid» aliado a Rabaul

MELBOURNE, 10.—(Reuter).—O comunicado oficial, dando pormenores do «raid» realizado no dia 9 contra Rabaul, diz que 8 bombardeiros e 1 caça japoneses foram destruidos. Foram ainda avariados outros aviões pelas forças aliadas, na maior parte tripuladas por americanos.—(E. T.).

O Japão luta em quatro frentes

MADRID, 10. — O cronista militar do «A B C» diz que o Japão tem presentemente quatro «frentes» de guerra, separadas umas das outras por milhares de quilometros, mas tem em preparação reservas militares dificientes para abrir uma quinta «frente» na fronteira manchu-russa, se as operações da primavera exigirem que os japoneses se apoderem de Vladisvostok.

O referido cronista militar acrescenta que os bombardeamentos aereos alemães contra Leninegrado parecem indicar que estão prestes a ser desencadeadas operações militares de grande envergadura no Baltico.—(United Press).

A guerra aerea

Os «raids» da R. A. F.

LONDRES, 10.—Durante a madrugada esquadrilhas de bombardeiros ingleses voaram sôbre o norte da França e lançaram muitas bombas explosivas e incendiarias, sôbre importantes objectivos militares alemães, que sofreram consideraveis estragos, segundo informam os circulos aeronauticos britanicos.—(United Press).

Alarme aereo em Washington

WASHINGTON, 10.—Durante a noite passada foi dado o sinal de alarme aereo, nesta capital, durante 36 minutos.

As autoridades não forneceram qualquer explicação sôbre as causas que originaram aquele sinal de alarme.—(United Press).

A Cruz Vermelha Suiça tomou sobre si proteger e socorrer as crianças dos países onde a fome e a desgraça, em todas as suas formas, imperam desabridamente. Neste momento, mais que em outro qualquer, a piedade é uma virtude necessaria e salvadora.

Não deveriamos nós colaborar numa obra de amor e bondade tão digna, aliás, duma civilização que se diz cristã?

O apelo que a Cruz Vermelha Suiça dirigiu ha pouco tempo ao povo da Confederação é um documento que se lê com as lagrimas nos olhos.

Como se consente que os pequeninos paguem, com a sua fraqueza e a sua inocencia, as culpas que a outros cabem?

Tanto progrediu a humanidade até ficar insensivel, perante os covais que se abrem, a-fim-de serem o derradeiro abrigo dos corpitos martirizados e sacrificados a divindades crueis?

Honra-se a Suiça, agasalhando quem na sua propria patria não encontra pão para a boca, remedio para a doença, alegria para o coração e cama para o repouso.

Se Deus, como nós cremos, conhece os corações e os sentimentos que os movem, a Terra de Guilherme Tell, votando-se a uma cruzada tão bela como nobre, ha de receber a justa recompensa pelo bem que faz amorosamente, valendo á fraqueza dos que não sabem pedir.

■

Muita gente se tem ajoelhado, diante da Imagem de Nossa Senhora de Fatima, para lhe dizer, embora por outras palavras, isto:

—Mãe soberana dos Ceus, olha misericordiosamente para a pobre humanidade que se despedaça na maior das tragedias e faze que a Paz reine entre os povos!

Nunca se viu nem jamais se verá tamanha afronta á Lei do Amor prégada por um Deus: a guerra cresce, multiplicando, em sangue e morte, as forças e recursos do Mal.

Que braço forte lhe porá termo?

Ninguem sabe, porque ninguem dispõe de poder bastante para livrar o Mundo do monstro que o devasta.

Os crentes voltam-se para a Virgem Santissima:

—Suspende o odio na sua marcha hedionda, ó Rainha do Perdão, e restitue á terra a luz que deslumbra e abranda as hostes enfurecidas!

Quando as vozes dos sabios, dos mestres, dos condutores e dos capitães se calam, compreende-se que as suplicas e as preces cortem o terror e o silencio da escuridão que nos rodeia.

■

Os nossos pequenos reparos á situação criada á industria de curtumes pelo sistema injusto e irregular de abastecimento de couros e peles nacionais continuam a merecer o apoio do «Jornal do Comercio» e do «Jornal de Noticias» do Porto. O que se deseja? Que desapareçam as desigualdades de tratamento e que a todos os industriais sejam fornecidos as peles e couros em igualdade de preço.

Não faltam á Junta de Produtos Pecuarios meios de o conseguir. Porque os não usa e não acaba com uma situação, com que alguns podem abusivamente beneficiar, mas com que ninguem se prestigia?

Comece-se por proibir a saída, do país, de couros e peles em bruto; chame, depois, a Junta a si a distribuição de toda a existencia dessa materia prima; faça-a, com verdadeiro sentido de justiça fixando preços compensadores e iguais para todos e todas as fabricas poderão laborar e garantir trabalho aos seus operarios. De outro modo, a situação agravar-se-á para as industrias de curtumes e de calçado e para o consumidor cujo fardo ninguem de consciencia poderá achar leve.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Laura de Guimarães Serodio de Melo e Castro, D. Maria do Carmo Vilar da Costa Lima, D. Leonor de Mascarenhas Neves, D. Maria Antonia de Sousa Coutinho, D. Maria Vitoria Ferreira Lima, D. Maria da Luz da Camara d'Orey, D. Lucilia Fernandes Kluft Lopes da Silva e a menina Maria do Ceu Pereira Dias de Lemos Peixoto.

—Completa hoje um ano a menina Maria de Lourdes Neto de Freitas, gentil filhinha da sr.ª D. Vitoria Parra Neto de Freitas e do sr. José Gomes de Freitas.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel ofereceram o sr. Taavi Pohjanpolo, encarregado dos negocios da Finlandia em Portugal, e sua esposa, um jantar aos srs. Johan Fredrik Winter Jakhelln, ministro da Noruega em Portugal, e barão Beck-Friis, ministro da Suecia em Portugal, e sua esposa.

CASAMENTOS

Por seus pais, sr.ª D. Leopoldina de Figueiredo Cordeiro e sr. Raul Cesar Cordeiro, foi pedida para seu filho Fernando Raul de Figueiredo Cordeiro, a mão da sr.ª D. Maria Isabel Palla das Neves, gentilissima filha da sr.ª D. Emilia Palla das Neves e do sr. Joaquim Prata das Neves, já falecido, devendo o casamento realizar-se durante o corrente ano.

INVALIDOS DO COMERCIO

Passa hoje o 13.º aniversario dos «Invalidos do Comercio», a importante e simpatica instituição que sustentada pela classe comercial, tantos beneficios tem espalhado sob uma forma discreta e dignificadora para os seus protegidos.

Este jovem toureiro, tão conhecido dos «aficionados», é o valente «Fuentes» que nos mostra a orelha e o rabo dum novilho com que acaba de triunfar em Valladolid, no Domingo de Pascoa, e que no proximo domingo reaparecerá no Campo Pequeno com o gracioso «Minuto» em novilhos da sr.ª Viuva de Oliveira e dos ...

foram de J. O. de Oliveira, lidando touros de Claudio Moura (Soler) os cavaleiros Antonio e Alberto Luiz Lopes. Bandarilheiros portugueses e espanhois e o grupo de forcados de Alcochete completam o excelente cartaz desta segunda corrida da época e para a qual se vendem já bilhetes na Praça dos Restauradores.

ILDA
Chapéus Modelos
Apresenta a sua colecção de chapéus sábado, 11 do corrente.
AVENIDA DA REPUBLICA, N.º 5 - rés-do-chão

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje—Grandioso espectaculo em festa artistica da popular cantadeira Deolinda de Sousa, na qual tomam parte todos os cantadores da Empresa.

CAFE' MONDEGO - RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Elisabeth Tavares, Aurora Sobral, Alfredo Marceneiro e Vital d'Almeida. Ent. franca.

SALÃO BUCELAS (Futuro solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J
Hoje: Maria Pereira, Alice Magina, Manuel Cascais e Antonio dos Santos. Entrada franca.

A exportação de peles

Com este titulo publicámos, ontem, sem comentarios, uma carta do vice-presidente da Junta Nacional de Produtos Pecuarios. Transparecia no seu periodo final um certo agastamento, compreensivel mas injustificado.

Não importa considerá-lo, porque onde não ha má intenção não consegue a irritação fazê-la nascer.

O que importa é, para elucidação dos nossos leitores, dizer que na exportação de couros e peles em bruto ou preparadas e que foi, em 1941, de 1.233 toneladas,, 429 foram de peles de caprinos e 617 de peles de ovinos. E importa preguntar: se á industria de curtumes não interessásse aproveitar essas peles, porque desejaria e pediria ela a proibição da sua exportação?

A Junta entende, pelo visto, que essas peles nos sobram e devem continuar a exportar-se. E' uma opinião. Se emiitrmos a contraria, baseamo-nos nas necessidades do trabalho e da economia nacional, cuja expressão chegou até nós, que não somos nem exportadores de peles nem industriais de curtumes. Mas outras reivindicações tem a industria de curtumes que nos parecem justissimas e de que nos temos feito eco, esperando que a Junta delas tenha tomado conhecimento, para as estudar e atender na medida do possivel, como a algumas já fez. E para elas pedimos a atenção e boa vontade do sr. ministro da Economia, em nome dos produtores de peles e couros, dos industriais de curtumes e de calçado e dos que de todas essas actividades vivem ou dependem.

Do sr. J. Teodoro dos Santos, recebemos a seguinte carta:

«... *Sr. director*—Publicou v., no seu muito conceituado jornal, de ontem, uma carta do sr. vice-presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, na qual aquele senhor apresenta explicações referentes á exportação de peles, dizendo, a certa altura, que sómente se têm exportado peles que abundam no nosso pas, tais como peles de peixe, de ovinos e de caprinos.

A tal afirmação devo contestar o seguinte:

A industria de malas e carteiras vem lutando com enormes dificuldades para obter no mercado peles das duas ultimas especies, com as quais se fabricam malas escolares, pastas e malas de viagem destinadas ás classes menos abastadas, dado que o seu preço era apenas de 23$00 escudos por quilo, em fevereiro de 1941.

Ora, como as pequenas quantidades destas peles que aparecem no mercado, atingem um custo muito elevado, actualmente Esc. 100$00 por quilo, sucede que o preço de venda dos artigos manufacturados com estas materias-primas alcançou um tal nivel que a compra dêstes se tornou inacessivel para aquelas classes. Este facto originou um grande prejuizo para os industriais de malas e carteiras que, por consequencia, se viram forçados a reduzir consideravelmente o numero dos seus operarios.

Desejo tambem esclarecer que, em 18 de novembro do ano transacto, dirigi uma carta á Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, na qual pedia para que fôssem tomadas providencias quanto ao preço daquelas peles, que, já naquela data, se vendiam a Esc. 60$00 por quilo, porque, de contrario, nos viamos na contingencia de despedir 40 % do nosso pessoal.

Essa carta ficou sem resposta, e, em fins de janeiro, tendo-se agravado, ainda mais, a situação, resolvi ir, pessoalmente, á Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, a-fim-de me avistar com o sr. dr. Albergaria, chefe da 4.ª secção daquele Organismo, por quem me foi comunicado que a Junta tinha para distribuir 25.000 quilos de peles de carneira, curtidas, que eram destinadas á exportação, mas que, no entanto, a Junta havia resolvido distribuir no mercado, tendo ficado assente que o preço fixado pela Junta seria de Esc. 45$00 cada quilo.

Esperei até ao dia 19 de fevereiro proximo passado, e como aquele senhor não mais me tivesse recebido para tratar do assunto, deliberei, como presidente da Secção de Malas e Carteiras da Associação Industrial Portuguesa, convocar uma reunião da minha classe, com o fim de lhe expôr as minhas «démarches».

Efectuada a reunião nêsse mesmo dia, ficou estabelecido apresentar uma exposição á Junta, pedindo nos fôsse cedida uma parte das 25 toneladas acima mencionadas.

Esta nossa exposição foi acompanhada de um oficio da Associação Industrial Portuguesa, datado de 23 de fevereiro proximo passado, tendo a Junta respondido em seu oficio de 28, dirigido á nossa Associação, que estava envidando os seus melhores esforços no sentido de, o mais rapidamente possivel, a industria de malas e carteiras poder dispôr de carneiras a preços acessiveis, o que até á data se não verificou.

Acresce ainda que a Junta Nacional dos Produtos Pecuarios não tem concedido autorizações para a importação de peles curtidas, o que torna ainda mais dificil a nossa situação.

Pelo que acabo de expôr, concluiu-se que o sr. vice-presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios deve estar mal informado ao afirmar a abundancia, no nosso país, de peles de ovinos e caprinos, pois é absolutamente certo que a nossa industria está sofrendo uma grave crise em consequencia da falta destas peles, e, ainda, porque o seu alto preço as torna inacessiveis como materia prima para a nossa industria.

Agradecendo a publicação da presente, tenho a honra de me subscrever com elevada consideração. De v., etc.—*J. Teodoro dos Santos*, presidente da Secção de Malas e Carteiras da Associação Industrial Portuguesa.»

DE LUTO

Menino José da Costa Veiga Azevedo

Na residencia de seus pais, faleceu hoje o menino José da Costa Veiga Azevedo, natural de Lisboa, filho do sr. Henrique da Silva Azevedo, comerciante e proprietario.

O seu funêral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da avenida Antonio José de Almeida, n.º 10, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

INTERCAMBIO ESCOLAR

A convite do director do Conservatorio Nacional, o curso Silva Monteiro, do Porto, que na capital do norte está a desempenhar uma notavel obra de cultura musical, vem realizar a Lisboa uma demonstração, na proxima quarta-feira, ás 21 e 45, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos.

Os convites podem ser requisitados na Secretaria do Conservatorio Nacional, a partir de segunda-feira, das 11 ás 17 horas.

Tal a esfinge, para obter o ambiente de mistério e de sedução em todos os que a virem, Minha Senhora, use os produtos THO-RADIA que lhe darão beleza e distinção.

O conjunto dos produtos THO-RADIA é inimitável.

THO-RADIA

A venda em tôdas as casas da especialidade

Tauromaquia

A corrida dos Miuras em Madrid

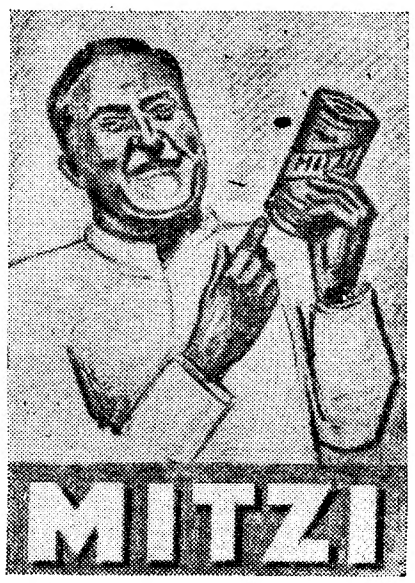
A corrida anunciada para domingo passado em Madrid, na qual deviam matar seis touros de Miura os «diestros» Pepe e Antonio Bienvenida, este recebendo alternativa, não se deu, depois do publico já encher a praça, porque os veterinarios rejeitaram dois daqueles touros pela deficiencia de apresentação. Não aceitaram aqueles toureiros a substituição por dois touros de Terrones, pelo que foram presos.

O conflito foi solucionado ontem, quinta-feira, com a vinda de mais dois touros de Miura com o que se pôde realizar o espectaculo que teve pouco interesse pelas dificuldades que para os toureiros ofereceram os seis animais, ainda que Antonio Bienvenida fosse muito aplaudido no primeiro, o da sua alternativa.

QUADRO DE MISERIA

Para o desempregado que se encontra numa triste situação, por ter de sustentar cinco filhos, verdadeiro quadro de miseria a que nos temos referido, recebemos mais os seguintes donativos: «De um aluno do 5.º ano, 50$00; A. A. S., 20$00; «Uma saloia da Malveira», 20$00; C. P., 50$00.

Tomai OVOCHOCOLATE



MITZI
Nos cafés, nos Salões, nos Clubs, em tôda a parte, só sirvo MITZI

80 %
das pessoas ignoram que a higiene é a base da SAUDE.
Os DENTES e as GENGIVAS doentes podem ocasionar a morte.
Se as GENGIVAS estão descarnadas, sangram ou estão atacadas de pus a sua segregação irá para o estomago e para o intestino, intoxicando e envenenando lentamente e em muitos casos a morte é inevitavel.
Pois bem: Usando simplesmente
PASTA MEDICINAL COUTO
tudo se evita e trata porque a forte concentração de clorato de potassa, stovarsol e outros componentes exterminam todos os microbios da bôca.
PASTA COUTO ha dois tipos
NÃO CONFUNDIR
Uma limpa os dentes e perfuma a boca.
OUTRA, cujo valor terapeutico não tem rival, evita e trata todas as doenças da bôca, mesmo quando outros medicamentos não dão resultado.
Provam-no as centenas de cartas que temos em nosso poder de varios doentes e até de alguns medicos.
Pasta Dentifrica Couto... ... 3$50
Pasta Medicinal ... ... 10$50
Pasta Medicinal Dupla ... ... 16$00
COUTO — PORTO
Largo de S. Domingos, 106

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

Mario José Paninho

Hoje, até de madrugada, imponente programa de que fazem parte os distintos artistas Arminda Vidal, Ressurreição Nascimento, Marcia Condessa, Jacinto Pereira, Mario José Paninho, Guilherme Janeiro, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00.*

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Uma da geral

No teatro de Matozinhos representava-se a opereta «Se eu fôra rei». A companhia, que andava de terra em terra, era das mais modestas e o tenor com uma voz horrivel, desafinava constantemente irritando os espectadores.

Numa das canções, cantava um «refrain», que terminava: «Se eu fôra rei, se eu fôra rei...».

Nisto um espectador da geral levanta-se e diz para o palco:

—Se eu fôra rei... mandava-te enforcar, ladrão!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1886, o actor Baptista Calado.

—Faleceram: em 1887, o actor Andrade; em 1919, o jornalista e escritor Fraga Pery de Linde; em 1921, o escritor Arnaldo Bordalo, editor do «Almanaque Palcos e Salas».

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1891, na rua dos Condes, a farça «Zé Palonso», de D. João da Camara, Lopes de Mendonça e Gervasio Lobato, a favor da Sociedade Promotora das Creches; em 1913, no Republica, a peça em 3 actos de Kistemaeckers «La Flambée», traduzida por Melo Barreto; em 1916, no Avenida, a peça belga «Le mariage de mademoiselle Daulemans», em 3 actos, tradução de Acacio Antunes; em 1926, no S. Luiz, a opereta em 3 actos «Roma galante», musica de Jean Gilbert; em 1932, no teatro Chalet (Parque Mayer) a revista em 1 acto e 4 quadros «A côrte de El-Rei Trombone», original de Xavier de Magalhães, musica de Vasco de Macedo. Só se representou durante as festas a favor do «Tosta Teatral», destinado aos artistas desempregados e inhabilitados.

CURIOSIDADES

Companhias Infantis

Continuação da lista dos artistas do Teatro Infante, da Avenida da Liberdade, em 1901:

Alda Teixeira: Foi depois corista e actriz. E' viuva do empresario Luiz Ruas.

Maria Isabel: Desapareceu do teatro.

Laura Pedroso: Trabalhou a seguir em teatros de amadores e publicos. Está retirada.

Ester Pedroso: Irmã de Laura Pedroso, com quem andou por palcos particulares e teatros populares. Está tambem retirada.

Maria Gomes: Não continuou no teatro.

Ilda de Sousa: Trabalhou ainda alguns anos e desapareceu.

Amelia Freitas: Irmã dos actores José de Freitas e Luiz Teodoro de Freitas, que estrearam todos no mesmo teatro Infante.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Não se intitula «Farturas», mas sim «Fardas», a apoteose de Adelaide Lima Cruz, da nova revista do Apolo, «Zé Povinho».

—«O palco da vida» é o titulo duma peça original de Avelino de Sousa e Mario Barros, que se destina á companhia do Avenida, dirigida pelo actor Alves da Costa.

—O autor teatral que se encobre com o pseudonimo de Carlos Rodrigues, desligou-se da parçaria que estava a trabalhar na revista o «Patio das Osgas».

—Vão ser editados quatro numeros da revista «Estás a ver ó Viroscas», em cena no teatro Maria Vitoria.

—O tenor Loubet Bravo, cantará na festa da professora Maria Palhares, a realizar no dia 25 no Sindicato dos Musicos, os numeros «A minha aspiração», de José Queiroz; «Giunto sul passo estremo», da opera «Mefistefeles» de Brito e «Serenata», de Schubert.

—O actor João Silva, deve ingressar numa nova companhia de declamação em organização.

—O actor Julio Martins foi convidado para dirigir a parte artistica dum cinema-esplanada duma praia da linha de Cascais.

—O bailarino Mexican, tem já marcados dois bailados da «Lenda dos sete cravos», a magica que se vai representar no teatro da Trindade.

—A actriz Teresa Gomes, no numero da ilusionista, da revista do Maria Vitoria, apresenta mais uma sorte, «charge» de grande oportunidade.

—A peça que Avelino de Sousa e Mario Barros estão a escrever para o Avenida é uma replica á peça «Coristas», em cena no D. Maria.

—A Empresa do Coliseu dos Recreios apresenta amanhã, no Porto, no Palacio de Cristal, uma grande Companhia de Circo.

—Na «Tarde Trevo», que amanhã se realiza no Capitolio, tomam parte os jovens artistas «Lolita Bahamonde y sus Hermanitos», grandes figuras do baile espanhol.

—Em virtude de se realizar amanhã, no Coliseu, um espectaculo extraordinario, não se epresenta a opereta «O Fado», cuja triunfal carreira prossegue no domingo, em «matinée» e á noite.

—Fala-se insistentemente na reposição, actualizada, da peça de aventuras e grande espectaculo «Cem mil diamantes», que ha cêrca de 30 anos constituiu um dos maiores acontecimentos teatrais da época e que, tanto no Porto como em Lisboa e no Brasil, obteve um retumbante sucesso. «Cem mil diamantes» é a adaptação á cena da famosa obra de Julio Verne «Os sobrinhos do capitão Grant».

«Boa Nova», no Teatro Variedades

«Revista do Ano chama-se uma figuração teatral dialogada, tomando por assunto os sucessos publicos decorridos num certo lapso de tempo. Toma a forma critica, satirica, é então um trabalho sério de sintese—ou simplesmente se satisfaz com extrair das efemerides do ano uma sumula por exclusivo picaresca, pretexto de coplas, vistas, guarda-roupa e movimentos de comparsaria mais ou menos estrondosos». Isto escreveu Fialho de Almeida sob o titulo «Estado do teatro» num artigo em que nos dá, por ordem cronologica, a lista das revistas do ano desde 1840 e os nomes dos seus autores, entre os quais Guerra Junqueiro e Guilherme de Azevedo («Viagem á róda da Partonia») e Marcelino de Mesquita e Gualdino Gomes («A toirada»).

Herminia na «Menina de 1850»

Agora, no primeiro centenario da revista do ano, e tendo passado a ser do trimestre, esta é apenas aquilo: «pretexto de coplas, vistas, guarda-roupa e movimentos de comparsaria mais ou menos estrondosos; mas, que lindas vistas as da revista «Boa Nova», que elegante guarda-roupa e que estrondosos movimentos da comparsaria! Deve-se escrever, com patriotico orgulho, que hoje não se pode montar assim uma peça nem na Espanha, e julgamos que nem na França. Não basta haver quem gaste duas centenas de contos, é preciso tambem que com este dinheiro se possam comprar tecidos e outros ricos materiais que abundam em «Boa Nova», e não falemos da disposição de espirito que pressupõe o bom gosto com que se gastou aquele dinheiro, do optimismo com que todos trabalharam, da alegria com que bailam as bonitas raparigas do «Variedades».

Os ciganos não desejam bons principios, e «Boa Nova» não os teve nos seus primeiros quadros pelo nervosismo dos interpretes e pouca felicidade dos autores que começam por defender o teatro ante a «Censura Publica», a quem um diabo de magica diz, com graça, reservar um lugar lá no inferno, e logo parodiam «O Amor de Perdição», sem intenção nem proveito ainda que a parodia seja defendida por um par de bons artistas. Ora tal ideia merece censura porque, sendo discutivel a peça que D. João da Camara extraiu do romance, este e o seu autor, como aliás o seu adaptador teatral, estão acima de chacotas de mau gosto.

Emfim passado o mau quarto de hora, «Boa Nova» entra na tal série de lindas vistas e de elegante guarda-roupa, realmente de bom gosto e, em grande parte, de delicada evocação da Lisboa de 1900, tema grato que está de moda desde a peça de tal titulo. E entramos tambem na série de bons numeros, graciosos ou simplesmente bem achados e bem enquadrados, e com inspirada musica de Frederico Valerio, nome que desde já enfileiramos com o dos auotres da letra o escritor teatral Amadeu do Vale, o actor Manuel dos Santos Carvalho e o jornalista Fernando Avila.

Erico Braga, repetindo um tipo que recentemente lhe valeu assinalado exito, e com todos os seus recursos de excelente actor, animou a revista com um bom «compadre» em que, por vezes «mano-a-mano» com Santos Carvalho, dispôs bem e fez rir os espectadores, merecendo tambem elogio este seu colega pela certeira intenção com que sublinha ideias e frases que se adivinha serem suas.

E, para concluir o juizo do sexo forte, cite-se tambem Costinha, sempre inteligente e alegre, especialmente num dueto com Herminia Silva, a alma da revista. A já popular vedeta afirma-se, notavelmente, em «Boa Nova», não só cantando mas até dizendo e representando e bailando, sempre com personalidade, com o seu pitoresco feitio. Examinando o trabalho de Luiza Durão, sempre no seu bom lugar, o de Ema de Oliveira, que está reconquistando o seu, de Elisa Carreira, bem no numero da «candeia», de Maria Ema, recitando muito bem uma saudação a Lisboa e de Branca Saldanha, tão gentil, verifica-se que houve espirito de justiça na distribuição dos «papeis», sem preferencias, a não ser as merecidas pelas possibilidades de cada qual.

De revelação foi para o grande publico a aparição de Isabel de Carvalho que a critica havia notado esta época em duas peças representadas no teatro Nacional, mórmente na de Virginia Vitorino. A juvenil discipula do Conservatorio de Teatro, e especialmente do professor Assis Pacheco, tem, realmente, condições que desejamos não sejam prejudicadas pela revista, onde, aliás, foi recebida festivamente, com merecidas chamadas, extensivas áquele seu mestre.

Maria Luiza saiu do plano sambista da «Baiana» para entrar com exito na coreografia dificil da «Dansa Ritual do Fogo», animadamente secundada pelas bailarinas de Piero; acontece apenas que este, que nesta revista volta a marcar o seu bom gosto, se esqueceu de que o baile que Manuel de Falla dedicou a Pastora Imperio, e que Antonio Mecé criou em Paris, é o dum rito cigano em torno do fogo. Os movimentos de braços e pernas concordam com a musica, mas o ritual passou a segundo plano. E deixámos para o fim Amalia Rodrigues, tal como vem no programa, o que não quere dizer que a «alma do fado» não continue sendo na revista a «princesinha», como tambem lhe chamaram, cantando deliciosamente, até em inglês e em espanhol, ainda que assustada nas noites de estreia. E não nos alongamos nestes reparos que em nada toldam o exito da luxuosa revista que apresenta ainda felizes efeitos de luz, obtidos por tintas fosforescentes e por lampadas portateis que iluminam as caras bonitas que abundam a par dos bonitos fatos e das lindas vistas.—R. P.

Maria Luiza na «Dansa do Fogo»

-o-o-o-

Primeiras exibições

«O bombardeiro», no Politeama

Michel Curtiz encontrou novos aspectos na vida heroica dos aviadores, até no aspecto cientifico e sobretudo no sacrificio colectivo, no espirito de solidariedade dos homens da quinta arma, ao serviço de experiencias progressivas, voando cada vez melhor e mais alto. A conquista da estratosfera domina a aviação, até pela conveniencia belica de surpreender o inimigo desde insuspeitadas alturas, mas a natureza humana rebela-se contra tais altitudes. A luta, o esforço que todos os aviadores oferecem em holocausto á Patria e ao progresso encontram neste filme o poema merecido pelos cavaleiros do ar, pelos cavaleiros do nosso tempo. Errol Flynn e Fred Mac Murray foram os melhores interpretes de Curtiz neste notavel filme.—*Visor 52.*

A opereta de grande sucesso «O Fado», hoje, no Coliseu. A «matinée» de domingo

Raras vezes um espectaculo é aplaudido com tão vibrante e espontaneo entusiasmo como o tem sido, todas as noites, a opereta portuguesa «O Fado», no Coliseu. De modo que ninguem quere faltar a ver esta noite os seus deslumbrantes cenarios e guarda-roupa, os seus bailados arrebatadores, o seu curiosissimo entrecho popular, emocionando por vezes, mas fazendo, quasi sempre, rir a bandeiras despregadas. Amanhã não se representa «O Fado» devido á realização, no Coliseu, de um espectaculo extraordinario. Mas domingo «O Fado» prossegue a sua carreira triunfal, em «matinée» e á noite. Bilhetes á venda a preços populares.

MIAMI
O Music-hall preferido pelas pessoas de bom gosto e distinguido pelo conforto e organização
Hoje, ás 22 horas
Carmen Navarro, Paquita Serrano, Ballet Juventude de Madrid, Nita Dauro, JUANITA IMPERIO, HERMANAS MONTENEGRO, LUIZA IBERIA.
Orquestra CARAVANA
Sabado, inicio do «Vermouth-Dançante», das 17,30 ás 19,30, com o «quarteto» Caravana e o cantor Amaral Lopes.
P. da Alegria, 56—Tel. 2 5990.

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM TRIUNFO SENSACIONAL
HOJE
2 SESSÕES A'S 20,45 E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros
Um grande espectaculo de gargalhada

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE — Espectaculo da Juventude Catolica Feminina. — Amanhã, ás 21 e 45: O grande éxito CORISTAS — A peça consagrada do publico
DOMINGO — 15.ª representação — Recita do autor. CORISTAS.

A MINHA MULHER É UM HOMEM
A ENCANTADORA COMEDIA
do AVENIDA Telef: 2 7273
E QUE ESTÁ DANDO AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Notavel desempenho de toda a companhia com Brunilde Judice e Alves da Costa
O espectaculo começa ás 21,45
A seguir: «A tua vida não me importa»

CONCHA Dancing Bar
R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL
COM A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
e um categorizado programa de variedades pelas artistas:
LUCY PULIDO, NITA MARIN, MARUJA MADRID e CARMENCHÚ

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
A revista que todos aplaudem com gosto!
Estás a ver, ó Viroscas
Um autentico sucesso!
Domingo, ás 16 horas, «matinée»

São Luiz
T. 27172 - A's 21,30
TEMPESTADE
(RAGE IN HEAVEN)
com Robert Montgomery, Ingrid e George Sanders

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
SUSPEITA
com Joan Fontaine e Cary Grant

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
O BOMBARDEIRO
gigantesca realização colorida de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Fred Mc. Murray e Ralph Bellamy

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
2.ª SEMANA
Um americano na aviação
(A Yank in the R. A. F.)
com Tyronne Power e Betty Grable

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
7.ª semana
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Dois rapazes lutam
com Jackie Cooper e Freddie Barthclomew
As 6 lições de madame La Zonga
com Helen Parrish e Charles Lang

CINEARTE
Telef 6 0446
A's 21 e 30 horas
O maior exito do momento!
STUKAS
O filme maximo da aviação actual!

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Prosapias de Andy Hardy
Mademoiselle Frou-Frou

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O Pátio das Cantigas
Complementos varios

LYS
Tel. 48560
A's 21
O Pátio das Cantigas
Sabes assobiar, Joana

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Gloria de mandar
Serenata fantastica

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
Todos os irmãos foram valentes
Que noite de nupcias aquela!

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Piedosa mentira
com Isa Miranda

UM SACERDOTE POPULAR

O «padre Cruz»

embarcou hoje para o Funchal

onde vai visitar os presos e os enfermos

O «padre Cruz», acompanhado por outras entidades, a bordo do «Lima»

O «padre Cruz»—nome por que é conhecido em todo o país, e principalmente por enfermos, presos e desprotegidos da sorte o venerando dr. Francisco Cruz—, embarcou hoje, no vapor «Lima», para o Funchal, a convite do bispo daquela diocese.

O bondoso sacerdote chegou cedo a bordo e dirigiu-se imediatamente ao seu camarote.

Muitas foram as pessoas que, ao terem conhecimento da primeira viagem maritima dêste padre, que é um verdadeiro santo, se dirigiram ao paquete, para lhe apresentarem cumprimentos de despedida.

Quando lhe pedimos para se deixar fotografar para o «Diario de Lisboa», o padre Cruz preguntou-nos se preferiamos fazer o retrato no camarote ou no «deck». E como lhe dissessemos ser preferivel a segunda solução, no caso de não representar para ele um grande esforço, murmurou docemente, como sempre:

—Não faz mal... O que tenho é de ir devagarinho. Já não sou novo. Tenho 82 anos já feitos, e dizem que eu sou doente...

O padre Cruz levantou-se, compôs a batina, pegou no livro de missa que nunca abandona, tomou o braço dum amigo e subiu as escadas, com uma ligeireza que causaria inveja a muitos novos-velhos.

Preguntámos-lhe o que ia fazer ao Funchal:

—Visitar os presos nas cadeias e os doentes nos hospitais. Em toda a minha vida, não tenho feito outra coisa. Vou tambem pedir para eles—que bem devem necessitar disso, coitados!

—Foram eles que pediram a ida de vossa reverendissima?

—O sr. bispo do Funchal escreveu-me uma cartinha, convidando-me a ir ali. Faço esta viagem com grande alegria no coração, embora tivesse de contrariar muitas pessoas amigas que me aconselhavam a não a realizar, por causa da minha saude. Até um parente meu que é medico me telegrafou, opondo-se, nas duas qualidades, á minha partida. O sr. Cardial Patriarca, a quem comuniquei minha partida, tambem me recomendou, insistentemente, que tivesse cuidado com a minha saude. Seja o que Deus Nosso Senhor quiser!...

E, numa confidencia:

—Gostaria de visitar todas as comarcas das nossas ilhas. Vamos a ver...

—Tenciona demorar-se muito, desta vez, no Funchal?

—Espero estar de volta no dia 23.

De vez em quando aparecia um empregado de bordo a cumprimentar o respeitavel sacerdote e a recordar-lhe um serviço ou uma oração ensinada por ele. Dum dêles, disse o padre Cruz:

—Conheci este homem quando ele era ainda uma criança. Como é bom praticar o bem! Em todos os cantos encontro amigos dedicados. Isto consola-nos a alma...

No mesmo barco, segue, como companheiro do sr. padre Cruz, o capelão sr. Lopes Melo, paroco da Sé, que vai numa missão especial.

Depois de ter «posado» para os fotografos, o padre Cruz apareceu na amurada do paquete, recebêndo entusiasticas saudações das numerosas pessoas que se encontravam no cais.

Entrega de prisioneiros

NOVA YORK, 10.—(Reuter) — As autoridades do govêrno de Vichy na Indochina, entregaram, segundo informações da «radio» de Toquio, ás autoridades do exercito japonês, 5 oficiais superiores e 1 oficial inferior do exercito americano que se refugiaram naquele territorio. Foi declarado que os oficiais americanos faziam parte das forças filipinas, tendo chegado á costa da Indochina depois de andarem á deriva durante 8 dias numa lancha, que foi arrastada da baía de Manila por um temporal.—(E. T.).

A luta na Birmania

Aviões japoneses abatidos

CHUNG-KING, 10. — Anunciou-se oficialmente que 20 caças japoneses foram interceptados na quarta-feira sobre Leiyun, ao sul de Hunan, pelos voluntarios americanos. Sem perdas dos americanos foram abatidos 10 aviões japoneses e danificados dois. —(E. T.).

A India—ponto nevralgico

E' o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Félix Correia. Os outros capitulos intitulam-se: «O inimigo n.º 1»; «Petroleo e gasolina»; «Para a historia»; «A guerra-relampago no Pacifico»; e «Para rir».

A cronica é ilustrada com fotografias da guerra na Russia, da estrada da Birmania, de Rangoon e de Colombo, capital da ilha de Ceilão.

NEGRESCO

Restaurante-Bar-Dancing

O melhor serviço de restaurante

Todos os dias pratos especiais, aos almoços e jantares

DIRECÇÃO de ANGELO PEREIRA

Telef. 29583

TEMAS ARTISTICOS

Um quadro de Velasquez

na exposição de personagens portuguesas do seculo XVII

no Palacio da Independencia?

Do distinto medico sr. dr. Mario Carmona recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:*—Porque penso que o assunto pode ter o interesse que me parece merecer, peço a V. a publicação das seguintes linhas no seu muito apreciado jornal:

Na exposição de personagens portuguesas do seculo XVII, no Palacio da Independencia, louvavel iniciativa, digna dos maiores elogios que devemos prestar a todos aqueles que para ela contribuiram, e principalmente á sua comissão organizadora e ao seu animador, o ilustre presidente da Academia das Belas Artes, dr. Reinaldo dos Santos—está exposto um retrato que julgo dever atribuir-se a Velasquez.

E' o retrato n.º 5 do catalogo, com a legenda de identificação de Dona Francisca de Tavora e Castro, filha de D. Martin Afonso de Castro, vice-rei da India de 1605 a 1607, e que foi a primeira condessa de Unhão, dama da rainha D. Isabel de Bourbon, primeira mulher de Filipe IV de Espanha e III de Portugal.

Não devo alargar-me demasiadamente em considerações nesta carta, para a não tornar longa e fastidiosa, e pretendo apenas apresentar alguns argumentos para a demonstração da possibilidade da autoria deste belo retrato pelo pintor da côrte de Filipe IV —por mais estranho que á primeira vista possa parecer:

Pela sua indumentaria, verifica-se que a época do retrato é aquela que corresponde ao periodo em que Van Dyck esteve em Italia, isto é de 1621 a 1625, e onde pntou em Genova varios personagens com o mesmo trajo (retrato de Paola Adorno, Genova Palacio Rosso) (1623); retrato da princesa Helena Crimaldi (1625); o do nobre genovês o de Polixena Spinola, primeira marquesa de Leganés, da familia do marquês de Spinola, e o da rendição de Breda.

A moda do trajo era a moda espanhola, e nesta época corresponde ao periodo de transição, quasi passado o primeiro quartel do seculo XVII, em que se operou uma transformação na indumentaria, moderando-a nas suas galas e luxos—transformação mais radical, primeiro na moda masculina, porque para as damas não existiam os mesmos motivos de ordem patriotica para imporem a austeridade no vestuario.

Todavia, neste periodo, começo do reinado de Filipe IV (1621), mesmo nas mulheres, a indumentaria é já mais sobria do que no reinado de Filipe III.' (Comparar com os retratos da rainha Margarida de Austria, mulher de Filipe III, e da princesa Isabel Clara Eugenia, a filha preferida de Filipe II, pintados por Pantoja de la Cruz, Bartolomeu Gonzalez e Teodoro Filipe de Liaño—os pintores dessa côrte). E' para notar a semelhança do trajo destes ultimos retratos com o do n.º 2 do catalogo da exposição, o da condessa de Vila Nova de Portimão. Na época em que devia ter sido pintado o retrato a que me refiro, Pantoja de la Cruz tinha já morrido (1609) e Gonzalez e Liaño tinham perto de 60 anos. Gonzalez morreu em 1627, com 63 anos, e Liaño morreu em 1625 com 60 anos—e além de Tristan e de Mayno—que não interessam para o caso—os pintores que existiam em Madrid como os italanos Caxes, Carduxo e Nardi, preferidos por Velasquez em 1627, no concurso para o quadro da expulsão dos mouriscos — das suas obras não se encontra qualquer semelhança com o retrato em questão.

(Vêr continuação na 7.ª paginal

IMPRESSÕES DUMA VISIT

O «Salão da P

Simão da Veiga, o grande cavaleiro taur brilhante continuador, dá-nos ta m

A guerra não é propicia aos artistas. Por mais que eles se isolem, na sua torre de marfim, a inquietação que vai pelo mundo reflecte-se, necessariamente, no seu trabalho. O cotidiano da existencia como que diminue, ou, pelo menos, restringe as faculdades criadoras. Adivinha-se o esforço para manter a continuidade, a luta que se impõe para que o espirito não seja vencido pela materia; até mesmo o que ha de doloroso sacrificio economico para que o lugar assegurado não seja preenchido por outro.

Tudo isto, e mais do que isto pensámos, percorrendo o Salão da Primavera, que amanhã o Chefe do Estado inaugura, oficialmente. Não é possivel darmos uma resenha completa das obras expostas, por falta de catalogo.

Vamos, pois, ajustar algumas impressões, citando o maior numero de nomes.

Os esquecidos que nos desculpem, mas a culpa não é nossa. Constancio destaca-se com uma paisagem de verdes frescos e curiosa tecnica. A seu lado, Joaquim Lopes assegura os seus direitos de mestre, com uma tela, que é a evocação duma romaria nortenha, e uma paisagem, de tons frios, que é admiravel. Na mesma sala, as paisagens de José Mota afirmam uma grande sensibilidade, ligeiramente embaciada de tristeza. Antonio Saude, á espatula, dá-nos a elegia dos arvoredos, numa mancha impressionista que perdura na retina. Noutra sala, uma evocação do enterro de S. Vicente, de Portela Junior, bem manchada de côr, com um acento dramatico grave; e uma fresca ceifeira alentejana, que é uma expressiva cabeça de raça. Sobretudo, este trabalho documenta as qualidades extraordinarias do artista, cada vez mais fino de côr e mais português nos seus assuntos. «Marias do Mar», de João Reis, é uma tela ampla, em que o artista pôs o melhor do seu talento. E surge o Algarve em flôr, alegre e cantante, de Falcão Trigoso e, a seguir, a luz dôce de Coimbra, com tipos caracteristicos do Mondego, de Fausto Gonçalves. José Campas tem dois belos retratos, e Alda Machado dos Santos é primorosa nas suas naturezas mortas, até mesmo no quadro que tem figuras. Fortunato Anjos, seguindo a lição do mestre Columbano, dá-nos tambem uma «vida silenciosa», tocada com suavidade. Abel Manta apresenta um decorativo retrato, e umas flores, de bôa sintese plastica, de vigoroso contorno. Agostinho Salgado faz-se notar. Maria Olimpia Falcão, discipula de Simão da Veiga, é uma revelação. A sua obra tem caracter, e ha-de ir mais longe, tanto quanto quiser, se prolongar em linha recta os trabalhos que ora nos apresenta. Simão da Veiga, pujante e vigoroso, expõe um campino que, além do dese-

A

Primavera»

maquico que tem em seu filho um em obras-primas de pintura

ho, é dum excelente movimento. Jaie Augusto Murteiro é outro valor om que se deve contar. Tem uma voação espontanea, que nos garante m brilhante futuro. Vêem-se com uito agrado os seus quadros. Laurs Corado continua no primeiro plao dos novos pintores e F. Maya, ue parece ser um estreante, de pinel nervoso e tinta alacre, marca, om relêvo o seu lugar. Machado uiz progride. Dordio expõe uma manha, que marca bem o seu estilo. Os pos portugueses, de Aires de Carvalo, ao gosto dos retabulos, e a vila, curioso perfil, de Pedro Veiga — põem-se á nossa admiração. Lozaa trouxe algumas figuras nazarenas, um simbolismo expressivo, e Tulio torino, irrequieto, pintou alguns asectos de Lisboa. José Contente tem as telas de Paris, o patio das Belas rtes, de Paris, e um «boulevard», corto de neve, que são duas visões rfeitas da capital da França. Frerico Aires retratou o sr. dr Azevedo eves, com semelhança flagrante, e rnando Santos, um pouco á Zuloa, fixou um «maltês», cujo fundo é veras curioso. Eduardo Lapa manu as suas flôres, sempre vivas de r, e Acacio Lino demonstra mais na vez as suas qualidades de paisasta Almeida Silva figura com uma la de encantadora intimidade, e nrique Tavares dá-nos uma série de anchas, de factura singular. Consncio Gabriel da Silva evidencia-se, usando a sua tecnica; o mesmo dimos de Albertino Guimarães.

Na aguarela, Alberto Sousa é o estre inconfundivel. A estatua de José é primorosa. Alfredo de Mois sorri nos seus quadros minhotos, dentes de côr. Rocha Vieira é o crosta de Lisboa. José Felix apresenta notavelmente, com varios cartões Evora, que são um primôr de teica e de visão. Vejam-se ainda as liciosas miniaturas de Julio Silva; ua paisagem de Dias Sanches, e as gorosas aguarelas de Carlos Ramos. Nos desenhos, sobressaem Saavedra achado, Manuel Lima, com um bom rato de Correia da Costa; Pedro iedes, sempre tão consciencioso no trabalho; Marinho, de fino lapis, Albertina com umas graciosas cabes.

Na escultura, ha que louvar as obras Anjos Teixeira, uma estatua, que denomina «Maternidade»; a «Esge», de Julio Vaz; um bronze preso de João da Silva; o «Cavaleiro praça», de Delfim Maia, nobre de tude, e com o animal duma anatoa perfeita; Raul Xavier, que marcom valor, a sua posição; e Ursula ntez, Martins Correia, Armando squita, que consagra, sugestivaente, Salazar; Marcelino Norte, Jo Neto, etc.

O distinto arquitecto Tertuliano rques aparece como miniaturista. na surpresa e uma revelação.

O ataque a Malta

Faz hoje precisamente uma semana o marechal do Ar, Quade, falando pela estação de radiodifusão alemã se referiu largamente, á ilha de Malta e á sua prolongada resistencia. Descreveu a ilha como uma verdadeira fortaleza que é dificil atacar e mais dificil ainda conquistar. Os acontecimentos ocorridos durante os ultimos meses justificam, amplamente, esta opinião que é, certamente, partilhada pelos chefes militares, em Roma e em Berlim.

Na opinião do marechal do Ar, Quade, é quasi impossivel fazer um desembarque em Malta. As experiencias feitas com esse objectivo malograram-se. A sua palestra radiodifundida recordou a tentativa feita, ainda não ha muito tempo, por um grupo de lanchas-torpedeiras italianas que, com as respectivas tripulações, foram aniquiladas nas aguas da ilha. «O unico recurso que resta para conquistarmos a ilha, concluiu o marechal do Ar, Quade, é atacá-la com a nossa aviação. Saberemos, assim, alcançar o objectivo que temos em vista».

Desde que estas palavras foram pronunciadas a aviação italo-alemã não deixou ainda de atacar, em proporções até ha pouco desconhecidas, a ilha. Os bombardeamentos, realizados, de dia e de noite, aumentaram de intensidade e atingiram o seu auge na passada terça-feira, data em que cêrca de trezentos bombardeiros incessantemente alvejaram os pontos estrategicos mais importantes de Malta, e, de maneira particularmente violenta, a sua capital, a cidade de La Veletta.

No primeiro dia em que se iniciou esta nova fase do ataque, 3 de abril, foram abatidos ou avariados gravemente, segundo informações de origem britanica, trinta dos aparelhos que tomaram parte na operação. Com excepção duma pequena pausa, registada na madrugada de 3 para 4, os bombardeamentos continuaram, depois, e a sua intensidade aumentou.

As versões de origem inglesa e alemã coincidem na afirmação de que o ataque do dia 7, que teve as caracteristicas dos ataques relampago, foi de uma violencia inaudita. «As operações militares conduzidas contra a ilha de Malta, diz um comunicado alemão, têm o caracter de um ataque em massa, como Malta ainda não sofrera desde o inicio da guerra». Esse ataque tem sido realizado por uma média de aviões que oscila entre duzentas e trezentas unidades. Estes numeros bastam para dar ideia da sua importancia e intensidade.

Em Londres consideram que as operações aereas contra Malta, incluidas no quadro da acção ofensiva que as potencias do «eixo» estão preparando no norte de Africa, constituem uma diversão cujos efeitos não deixarão de se fazer sentir na marcha geral da guerra. Ha quem suponha que o Reich concentrou no Mediterraneo e na Libia metade da sua aviação de bombardeamento e de caça, não havendo, porém, nenhum eelmento de caracter oficial que justifique a suposição. De qualquer maneira, é evidente que a «Luftwaffe» tem de dispersar, neste momento, as suas forças por mais duma frente aerea, devendo concentrar na Russia os seus meios de acção mais poderosos, mas não podendo descurar nem as obrigações impostas pela necessidade de sustentar as tropas do general Rommel, nem as exigencias da defesa do territorio do Reich e de alguns dos paises ocupados sobre os quais se multiplicam os vôos dos aviões britanicos. Em que medida se faz esta dispersão necessaria de forças não é facil calcular.

Com os aparelhos da R. A. F., a artilharia antiaerea de Malta tem prestado excelentes serviços para a defesa da ilha. O rei Jorge VI foi ha pouco nomeado coronel honorario de uma das unidades de artilharia ali estacionadas. A nomeação foi o pretexto para uma troca significativa de telegramas entre o soberano da Grã-Bretanha e o general Dobbie, governador da ilha. O rei afirmou no seu telegrama, enviado ha uma semana, que se sente orgulhoso pela resistencia de Malta. A população civil e os militares que ali se encontram parecem decididos a continuar, através de tudo, essa resistencia.—C. F.

A BORDO DO «LIMA»

Partiu para os Açôres

mais um contingente militar

O major-general do Exercito despedindo-se da oficialidade expedicionaria

Embarcou hoje para os Açores, no paquete «Lima», que se encontrava atracado no cais de Santos, um contingente de tropas de Abrantes, para reforço da guarnição militar daquele arquipelago.

A's 10 horas, viam-se, ao longo da avenida 24 de Julho, numerosas pessoas, que assistiram ao embarque e á revista passada ás tropas, que formaram no cais de Santos para esse efeito. Viam-se tambem ali muitos oficiais do Exercito, de varias patentes, que se iam despedir dos seus camaradas que iam embarcar.

A's 11 horas e 15 chegou o general sr. Tasso de Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito, e pouco depois o major-general do Exercito, sr. general Pereira dos Santos, que passou revista ás tropas, após o que conversou, durante alguns minutos, com o comandante e os oficiais do contingente.

Ao longo das grades do caminho de ferro aglomeraram-se muitas pessoas, que saudavam os expedicionarios, acenando freneticamente com lenços. De vez em quando ouvia-se pronunciar um ou outro nome dos soldados.

Depois da cerimonia da revista, no cais, realizou-se o embarque, sendo os expedicionarios saudados entusiasticamente pela multidão, que se comprimia no cais.

Todos os soldados se apresentavam sorridentes.

O II CONGRESSO NACIONAL

da Juventude Catolica Feminina

Hoje, terceiro dia do II Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina, houve, ás 9 horas, missa e comunhão, nas igrejas paroquiais de S. Mamede, Lumiar, Estrela, Santa Isabel, Mercês, Coração de Jesus, S. Sebastião da Pedreira, Fátima, Arroios, Anjos, Algés, S. Domingos e S. Vicente.

A's 10 e 30, realizou-se a segunda sessão de estudo, lendo Helena Paulo Vital, presidente diocesana da J. C. F. de Coimbra, o seu relatorio sobre «Maria Santissima, educadora das militantes da Acção Catolica»; e havendo discussão de questionarios por organismos especializados.

Na sessão de estudo para Benjaminas, ás 11 e 15, houve uma reunião activa dirigida por Maria Luiza Val do Rio, presidente geral da J. E. C. F., sob o titulo: «A Benjamina no trabalho e no estudo».

Na das 15 horas, Maria Teresa Abecassis, secretaria geral da J. I. C. F., leu o seu relatorio sobre «Maria Santissima, rainha das militantes da Acção Catolica».

Na das 15 e 45, para Benjaminas, houve uma reunião activa dirigida por Maria Filomena Lopes, da direcção nacional da J. C. F., sob o tema: «A Benjamina na igreja».

A's 16 e 30, houve uma reunião de assistentets eclesiasticos da J. C. F.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima tem sido visitada por muitos milhares de pessoas que têm depositado á sua roda numerosas flores.

A's 18 horas, será inaugurada, no templo de Nossa Senhora de Fátima, uma lapide comemorativa do Congresso, com uma alocução pelo sr. arcebispo de Evora.

A's 21 e 30, no teatro Nacional D. Maria II, haverá uma festa de confraternização das dioceses.

Foram convocados os legionarios do batalhão n.º 2 e dos «terços» independentes 62, 63 e 64, a comparecer no dia 12 do corrente, pelas 16 e 30, na sede das suas unidades, uniformizados, com dolman e cinturão, convindo que vão jantados, a-fim-de receberem polainas, para fazer o policiamento na procissão de Nossa Senhora de Fátima que se realiza naquele dia.

A posse do Chefe do Estado

Foi convocada a reunião da Assembleia Nacional, para o dia 15, ás 17 horas, a-fim-de tomar solenemente posse o sr. Presidente da Republica.

VER E FACIL, PREVER E DIFICIL
E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de S. Justa).

As perdas italianas

nos teatros de operações

LONDRES, 10—(Reuter)—As entidades oficiais de Roma anunciaram hoje que, durante o mês de março, os italianos perderam nos Balcans 352 soldados e oficiais mortos, 358 feridos e 130 desaparecidos. Presume-se que essas perdas são uma consequencia dos combates contra o exercito de patriotas do general Mihailovitch, na Yugo-Eslavia. A declaração oficial diz que as baixas em outros teatros da guerra, no mesmo periodo, foram: do exercito e da milicia fascista, 133 feridos, 16.495 desaparecidos, no Norte de Africa; 439 mortos, 2.093 feridos e 196 desaparecidos, na Russia. As perdas da marinha elevam-se a 37 mortos, 121 feridos e 273 desaparecidos e as das forças aereas a 29 mortos, 43 feridos e 184 desaparecidos.—(E. T.).

A guerra no mar

Exitos de submarinos ingleses no Mediterraneo

LONDRES, 10.—(Reuter).—O comunicado de hoje do Almirantado Britanico anuncia êxitos dos submarinos no Mediterraneo. O comunicado diz: «m comboio de navegação inimiga, escoltado por contratorpedeiros, foi atacado com exito no Mediterraneo pelo submarino do comando do primeiro tenente S. Francis. Um grande navio de abastecimentos foi atingido por dois torpedos e afundou-se. Em outro ataque, o mesmo submarino torpedeou e afundou um outro navio de abastecimentos de tonelagem média. Outro submarino da esquadra do Mediterraneo afundou duas chalupas, uma das quais fazia rumo para Tripoli, com carga de açucar e outros generos allimenticios».—(Exchange Telegraph).

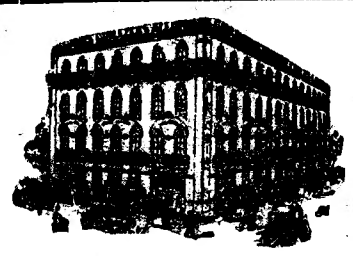
Maria da Purificação

E' o novo romance do autor de «VIDAS INTIMAS»—**Edgard Marques.**

A historia de uma mulher que foca todos os aspectos sociais da Vida.

Editado pela Livraria Civilização do Porto, á venda na Casa do Livro em Lisboa—Rua do Ouro, 140, 1.º e em todas as livrarias.

Um volume broch. 12$00. Encad. 20$00.



PARA
MOBILAR
E
DECORAR
UMA
CASA
Consulte o nosso decorador
MOBILIAS MODERNAS
e em estilos classicos
COMPANHIA
ALCOBIA
14 — RUA IVENS, 14
RUA CAPELO, 1 A 9
FACILIDADES DE PAGAMENTO

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Como curei os meus Males de Pés
graças ao Oxigénio Nascente que os aliviou em alguns minutos

Simples remédio caseiro — velha receita absolutamente eficaz.
1.° *Uma bacia de água quente.*
2.° *Um punhado de Saltratos Rodel.*
3.° *Mergulhe os seus pés alguns minutos.*

Acabou-se! Os pés e artelhos desincham. Pode-se usar calçado um ponto mais pequeno. O calo que fazia sofrer amoleceu a tal ponto que se arranca com uma facilidade surpreendente. As calosidades derretem-se como «neve ao sol». Os pés e as pernas já não estão fatigados e V. Ex.ª pode andar todo o dia e dançar tôda a noite sem se cansar. É uma renovação devida ao Oxigénio Nascente libertado pelos Saltratos Rodel, o remédio que a Natureza põe ao seu alcance contra os males de pés. Êxito garantido ou devolve-se o dinheiro. À venda em tôdas as farmácias e drogarias. Preço módico.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

DEIXE DE SE PREOCUPAR COM O SEU ESTOMAGO
Existe um excelente especifico, gabado por milhares de pessoas de todas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem do bom paladar

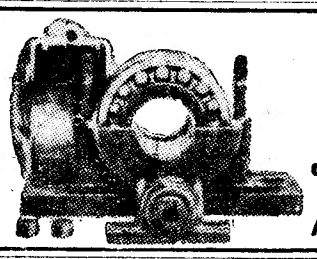
Ferve no copo (efervescencia) e tem o gôsto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Célebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Nêste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente.

O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as fôrças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Frasco economico, 25$00.

DEPOSITARIOS
FARMACIA INTERNACIONAL, LD.ª
228—Rua do Ouro—230
No Porto:
FARMACIA BIRRA
P. da Liberdade, 124—125



ROLAMENTOS
E
CHUMACEIRAS
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

Lucros de guerra
O JORNAL DE O CONTRIBUINTE
publica toda a legislação e esclarecimentos— Rua da Palma, 133, 1.º. Telefone 2 8908.

Jornais a 1$50 o kilo
COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (á Estefania).—Tel. 5 2004.

Companhia Nacional de Navegação
Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental
PAQUETE
«QUANZA»
Sairá no dia 18 do corrente, pelas 16 horas,
recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Santo Antonio do Zaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.
Importante: As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 14 do corrente inclusivé.
Para esclarecimentos e mais informações:
Lisboa: Rua do Comercio, 85 — Telef. 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 1434

EM 3 DIAS

A SUA PELE fará
GRANDE DIFERENÇA
COM OS CREMES DE
Lanolina e Hamamelis
(PARA A NOITE) E
CLARA DE OVO
(PARA DE DIA)
O creme de noite mais rico em vitaminas e hormonas. A' base de lanolina extraida de animais novos, ictiol e hidrolato de hamamelis, segundo a formula do eminente dermatologista americano professor T. Howard, de Boston, para alimentar a pele durante a noite e eliminar as imperfeições.
São produtos CLIPER
Creme de noite (côr cerise deane) embalagem branca—tubo 6$00
Creme de dia (côr branca) embalagem preta e branca—boião 15$00; tubo 6$00.
A' venda em todas as boas casas do País
Uma oferta: Enviando 1$00 em selos para despesas, enviamos um tubo amostra e duas amostras do finissimo pó de arroz CLIPER
Não encontrando em qualquer localidade, envia-se contra-reembolso pedindo aos DISTRIBUIDORES GERAIS
VIEIRA & RAMOS, LD.ª
Rua Augusta, n.º 138, 2.º
Telefone 2 2059
OU AO
INSTITUTO CLIPER'S
Rua D. Carlos Mascarenhas, 77
Tel. 5 1779 LISBOA

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço
Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genêro Alfaiate.
SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS
Alfaiataria RIGOR DA MODA
18, RUA DE S. NICOLAU, 20
LISBOA Telefone 2 5023

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 10 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

MENINO
José da Costa Veiga Azevedo
FALECEU
Henrique da Silva Azevedo, Laura da Costa Veiga Azevedo, seus avós e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido filho, neto, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Avenida Antonio José de Almeida n.º 10 para o cemiterio dos Prazeres.
AGENCIA MAGNO

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421
VINHOS DO PORTO CORRÊA RIBEIRO
NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

BOLSA DE LISBOA

10 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	943$00	—	945$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	998$00	997$00	999$00
Consolidado 4 %. T. 10.	1.020$00	1.020$00	1.022$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.080$00	2.075$00	2.085$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.027$00	1.026$00	1.028$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.157$00	1.156$00	1.158$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.028$00	1.027$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	995$00	990$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.600$00
Externas 1.ª carimbadas	1.600$00	1.590$00	1.600$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.660$00	1.680$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	—	159$00	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	1.460$00	1.500$00
Lisboa e Açores port....	595$00	—	594$00
Ultramarino cp. T. p....	187$00	186$00	189$00
Portugal port. T. p.....	—	1.340$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	940$00	1.020$00
Nacional	—	1.000$00	1.200$00
Tagus	—	1.900$00	2.300$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	210$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	210$00	215$00
Cerveja Estrela.....	—	760$00	—
Cimentos Tejo.....	—	520$00	—
Cimentos Leiria T. p...	510$00	500$00	520$00
Credito Predial port ...	22$20	22$00	22$20
Gas e Electricidade cp.	152$00	151$50	152$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	880$00	870$00	890$00
Industrial Aliança.....	—	240$00	270$00
Portugal e Colonias.. .	179$00	179$00	179$50
Nacional Navegação T. p.	775$00	773$00	780$00
Colonial de Navegação..	595$00	595$00	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	510$00	—	—
In. Farmaceutica.	—	550$00	600$00
Portuguesa de Tabacos.	—	375$00	382$50
Tabacos de Portugal....	370$00	368$00	370$00
União Electrica Portug.	450$00	—	450$00
Cassequel	540$00	540$00	545$00
Agricola das Neves.....	366$00	365$00	370$00
Agricola Colonial.....	320$00	319$00	322$00
Açucar de Angola	893$00	890$00	893$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	165$00	164$00	166$00
Ilha do Principe.....	420$00	42.$00	425$00
Zambezia T. 25.....	30$00	29$8	30$30
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	514$00	512$00	514$00
Norte de Portugal 5 %.	108$5	118$00	109$00
C. P. 6 %.....	158$00	158$00	160$00
C P. 6 % Beira Baixa...	158$00	158$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	1.020$00	—	—
Uniao Elect, Port. 5 %.	—	106$00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T, p.....	—	—	110$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, clearing...	—	9$93,7
Berlim, viagem ...	—	5$20,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
» Clearing...	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	231$00	232$00

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11—S. Leão Magno, papa, confessor e doutor.

Lausperene está na igreja de S. Francisco de Paula, ás 11, festa a Santo Antonio; ás 17, adoração e sermão.

Cigarros
CRAVEN 'A'
As estrelas do Cinema
tambem o preferem

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

Um quadro de Velasquez

no Palacio da Independencia?

(Continuação da página central)

Velasquez, vindo de Sevilha, onde nascera em 1599—o pintor de «bodegones» e da Purissima (notar as afinidades nas semelhanças das feições), na adolescencia e juventude, discipulo de Herrera e de Pacheco, chega a Madrid e ao Escorial em 1622 e procura introduzir-se na côrte. Pouco se conhecem os retratos desta primeira fase de Velasquez. Todavia, de alguns dos conhecidos deste periodo, diz o ilustre historiador da pintura espanhola L. Mayer, que revelam dum modo indiscutivel a influencia das obras de Antonio Moro. Aqueles que encontrámos mais dignos de ser notados a-proposito deste assunto são os primeiros retratos do rei Filipe IV, da rainha, do infante D. Carlos e os do conde-duque de Olivares, principalmente o pertencente ao marquês de Cabra e que vem reproduzido no livro de Gregorio Marañon sobre o conde-duque. Nesta mesma obra vem tambem um retrato da rainha Isábel de Bourbon atribuido a Bartolomeu Gonzalez e Velasquez.

Depois, mas ainda antes da partida de Velasquez para Italia, que foi em 1629, é para notar o retrato de D. Antonia Ipeñarrieta y Galdós, (1628) que a-pesar-de representar uma fase mais avançada do artista e quando já tambem o trajo feminino evoluira para uma maior sobriedade—é de flagrante semelhança na expressão, na atitude e nas mãos com o da condessa de Unhão. O retrato de D. Antonia Galdós representa um anel da cadeia que liga o Velasquez quando da sua chegada a Madrid ao Velasquez depois das suas idas a Italia, quando pinta as «Meninas», e mais tarde a segunda mulher de Filipe IV, D. Mariana de Austria.

Foi com os olhos impregnados com o que vira á sua chegada a Madrid, da pintura de Sanchez Coelho e dos seus continuadores, que Velasquez, ainda timido e submisso, pintou a dama da rainha Isabel de Bourbon—mas com aquela distinção e dignidade na atitude, expressão psicologica e extraordinaria calma que sempre nos revela através de toda a sua obra, onde existe uma inserção de beleza raramente igualada.

—Um Velasquez na exposição do palacio da Independencia?! No palacio dos conspiradores de 1640?!

Mas não era Velasquez filho dum português? E não pintou uma nobre dama do nosso Portugal?

Muito reconhecido pela publicação desta carta apresento-lhe, sr. director, os protestos da minha melhor estima e consideração.—*Mario Carmona.*

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

CARIOCA, L.DA
Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

O 21.º aniversario

do «Diario de Lisboa»

Recebemos felicitações, pelo nosso 21.º aniversario, de mais as seguintes entidades:

Bert Fish, ministro dos Estados Unidos da America do Norte; Marcel Dany, director do «Office Français d'Informations»; capitão de fragata Joaquim Marques Esparteiro, dr. Sá Oliveira, dr. Ulisses Cortês, dr. Nuno Simões, Norberto Gonzaga; direcção do Ateneu Comercial de Lisboa; dr. Rodolfo Xavier da Silva; direcção do Sport Lisboa e Benfica; direcção do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa; direcção do Sport Algés e Dafundo; «Revista Militar»; direcção de Invalidos do Comercio»; União dos Sindicatos de Trabalhadores do Porto de Lisboa; coronel J. A. Pestana de Vasconcelos, Julio da Costa Pinto, D. Maria de Carvalho, Manuel de Ascensão Horta, Armando Baptista, capitão Joaquim A. Pereira, Rafael Ferreira, Evaristo de Campos Coelho, José F. Ferreira Martins, actor Guimarães Brasão, tenente-coronel Humberto Luna de Oliveira, Avelino de Sousa, Roque Manuel de Arriaga e Antonio Augusto Louro.

O sr. Abilio Marques, da Mealhada, para comemorar o 21.º aniversario do *Diario de Lisboa*, enviou-nos algumas garrafas do seu excelente vinho espumante natural da Quinta de S. Miguel.

Roubos de relogios e correntes

A secção de justiça que funciona junto do Comando da P. S. P. prendeu Francisco do Carmo Serra da Silva, o «Cara de Menina» ou o «Chico da Minorca» de 23 anos, Adriano Pereira de Macedo, o «Adriano da Bica», de 36 anos e Luciano de Sousa, de 44 anos, todos de Lisboa, os dois primeiros por terem furtado, por meio de estição, o relogio e corrente de ouro avaliados em 1.500$00 a Afonso JoséM oreira, residente na rua da Prata, 133, 4.º andar, quando atravessava tranquilamente a Praça de D. Pedro IV, e o ultimo por ter promovido a venda dos referidos objectos, cuja proveniencia não ignorava.

Estes individuos contam no cadastro policial, especialmente o «Cara de Menina» e o «Adriano da Bica», respectivamente, 9 e 16 prisões por furto e vadiagem, porquanto vivem, apenas do roubo.

O Luciano de Sousa abandonou há muito a profissão de ourives para se dedicar a negocios escuros, lidando de perto com a pior «fauna» do crime. Os presos são hoje enviados á P. I. C.

CARTAZ

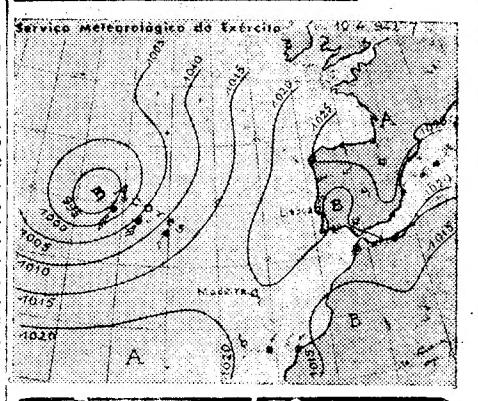
TEATROS

AVENIDA—As 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tempestade».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Um americano na aviação».
POLITEAMA—«O bombardeiro».
CONDES—«Lobos da serra».
ODEON—«Dois rapazes lutam».
PALACIO—«Dois rapazes lutam».
CINEARTE—«Stukas».
CAPITOLIO—«Todos os irmãos foram valentes»
TERRASSE—«O Patio das Cantigas».
OLIMPIA—«O cavalo diabolico».
CENTRAL—«Serenata fantastica».
REX—«Prosapias de Andy Hardy».
LYS—«O Patio das Cantigas».
PROMOTORA—«O desfile da Primavera».
JARDIM-CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na Peninsula mantem-se uma depressão muito atenuada.

Na perturbação do Atlantico pode assinalar-se uma depressão de grande profundidade centrada a noroeste dos Açores.

No continente e no arquipelago da Madeira observa-se bom tempo.

Nos Açores produziu-se um agravamento do estado geral do tempo, principalmente no grupo ocidental, sendo provavel uma melhoria lenta nas proximas 24 horas, naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A trajectoria da depressão dos Açores terá uma pequena componente no sentido de leste. Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

No litoral NNE, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Em todas as zonas continuação do bom tempo.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 25º,1; minima, 10º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,7; minima, 10º,2.*

LEILÃO NA ALFANDEGA

Na dependencia aduaneira situada na Praça do Comercio, quasi na esquina da rua da Alfandega, prosseguiu hoje o leilão ontem iniciado, não incluindo automoveis por haverem sido oficialmente requisitados para casas de caridade sempre que não apareça quem os compre pelo valor dos direitos, pelo menos.

O leilão, assim limitado, a bebidas alcoolicas, tecidos e outros artigos, perdeu o interesse inicial, ainda que ali se apresentassem a licitar varios compradores dos habituais e tambem curiosos e amadores de pechinchas.

A POSSE DA DIRECÇÃO

do Sindicato de Engenheiros Auxiliares, Agentes Tecnicos e Condutores

No Subsecretariado das Corporações, realizou-se hoje de tarde o acto da posse da primeira direcção do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Tecnicos de Engenharia e Condutores, nomeada pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, e constituida pelos srs. Caetano Ribeiro, Costa Mesquita, Alberto Silva, Peixoto e Maratá.

A posse foi conferida pelo sr. dr. França Vigon, assistente do Instituto Nacional do Trabalho.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Loja das Meias
— ROSSIO —

Apresenta as últimas Novidades para Verão e tem o prazer de convidar V. Ex.ª a visitar a sua nova secção de chapéus para Senhora, dirigida pessoalmente pela ex-«première» parisiense

LORALYSE

COFRES DE ALUGUER
Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Decisões de Hitler

ácêrca da produção de guerra

BERLIM, 10—Numa ordem do Fuehrer publicada pelo «Reichsgezetzblatt» (jornal oficial do Reich), no dia 9 de abril, diz-se na introdução que, quando da distribuição da mão de obra e dos trabalhadores disponiveis, as empresas e instituições importantes, no ponto de vista da guerra, têm a preferencia. O mesmo se dá com a distribuição de materias primas, materiais e produtos importantes para a economia de guerra.

Em virtude disso, o Fuehrer decidiu:

Artigo primeiro: — Aquele que com premeditação, fizer falsas declarações sobre as necessidades ou reservas em «stocks» de materias primas importantes para a economia de guerra, materiais, produtos de toda a especie, maquinas e utensilios e puser assim em perigo o aprovisionamento da economia de guerra, será punido com reclusão, e nos casos graves em que houver prejuizo importante para a economia de guerra, terá pena de morte.

Além disso, podem ser impostas multas até somas ilimitadas. Nos casos menos graves, as pessoas em questão podem ser apenas condenadas a prisão e a multas de soma ilimitada, ou ainda a qualquer destas penas de per si.

Artigo segundo:—Aquele que antes da publicação desta ordem, se tornou culpado em relação a outras ordens, será amnistiado, com a condição de que rectifique as declarações anteriores, nos três meses que seguem a publicação desta ordem. Isto, porém, não é aplicavel nos casos em que a pessoa em questão tenha sido denunciada ou esteja a ser objecto dum inquerito em curso.

Segundo o artigo quinto, esta ordem a instrução criminal não se fará senão a pedido do ministro do Armamento e das Munições do Reich que simultaneamente é o mandatario geral para o armamento no quadro do plano quadrienal.

Segundo o artigo quinto esta ordem entra em vigor três semanas depois da sua publicação. E' valida para todo o territorio do Reich e do govêrno geral.—(D. N. B.).

O problema da India

A evolução favoravel do problema

LONDRES, 10.—O correspondente do «Times» em Nova Delhi escreve: «Nota-se o sentimento geral de que a aceitação das propostas de defesa levará á formação de um Govêrno Central, deixando em suspenso o «após guerra». Soube-se que o Partido do Congresso não acentuou a sua oposição á forma moderada pela qual se exprimiu a não aceitação da clausula da teoria do «Pakistan». Pode por isso parecer que se o Partido do Congresso encontrar satisfatorias as propostas da defesa se prepara para colaborar no Govêrno Central».—(E. T.).

A conclusão do acôrdo

ESTOCOLMO, 10—O posto de Schennectady dá a saber aos meios bem informados de Nova Delhi que a Grã-Bretanha e a India concluiram um acôrdo reciproco pelo qual a India terá um governo completamente indu. Espera-se uma declaração oficial no sabado ou na segunda-feira. Este acôrdo prevê que o governo indu não será formado por um gabinete mas por um Conselho de Administração de 15 membros, sob a presidencia do vice-rei inglês. O vice-rei escolherá estes 15 membros entre as personalidades dirigentes dos partidos. O general Wavell será nomeado comandante chefe das forças armadas indus.—(D. N. B.).

Surgiram duvidas?

NOVA DELHI, 10—(Reuter) — Hoje levantaram-se duvidas sobre o exito das negociações entre Cripps e o Congresso. Diz-se que as explicações agora dadas, das alterações nas propostas originais de Cripps, não são consideradas satisfatorias por muitos membros da Comissão Executiva do Congresso. Espera-se que a decisão final da Comissão seja anunciada brevemente.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na peninsula de Kertch foi alcançado um grande exito defensivo na resistencia a poderosos ataques apoiados por carros blindados.

Além das pesadas perdas sangrentas infligidas ao adversario, segundo as noticias chegadas até agora, foram destruidos 56 carros inimigos e 26 outros postos em condições de não poderem manobrar.

Em varios sectores da frente leste as operações ofensivas dos alemães foram coroadas de exito.

Em Volkhov, um grupo do exercito sovietico foi cercado e aniquilado.

Na Africa do Norte, quando de recontros de patrulhas, foram destruidos ou tomados varios carros de reconhecimento e canhões britanicos.

Os ataques contra a ilha de Malta prosseguiram dia e noite.

Foram efectuados por formações de aviões de combate de vôo a pique e de caças alemães.

Nos arsenais, nas instalações do porto e nas docas, assim como nos aerodromos, golpes em cheio causaram novos destroços importantes.

Na costa sul de Inglaterra, aviões de combate ligeiros lançaram golpes que atingiram o alvo sobre uma fabrica de gás.

A explosão dum gasometro causou sérios prejuizos nas instalações industriais vizinhas.

Sobre a baía alemã a artilharia de marinha germanica abateu 3 bombardeiros britanicos.

O cabo-chefe Feld, que faz parte dum grupo de caçadores, destruiu, só á sua parte e se bem que ferido, 7 carros inimigos, nos combates que se desenrolaram no dia 9 de abril, na peninsula de Kertch».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10—«Desde o sector de Murmansk até ao Mar Negro as nossas tropas travam duros combates com o inimigo, que oferece uma energica resistencia e contra-ataca com o maior vigor. No sector de Murmansk as nossas forças aereas e navais, afundaram nas aguas das regiões ao norte da Finlandia e da Noruega dois transportes alemães, um navio auxiliar e um contratorpedeiro da mesma nacionalidade. Na frente de Leninegrado, no sector do Lago Ladoga, aniquilámos três batalhões inimigos. Fizemos mais de 1.500 prisioneiros. No sector de Staraya Russa abatemos ontem cinco aeroplanos de transporte, quando tentavam lançar abastecimentos para as restantes forças do 16.º exercito alemão. Nos combates ali travados os alemães tiveram 2.000 mortos. Na frente central, no sector de Smolensko, as nossas tropas ocuparam quarenta pontos fortificados alemães. Os alemães estão constantemente a receber consideraveis reforços de tropas frescas e de material de guerra. Na frente de Kalinine, os alemães estão a desencadear vigorosos contra-ataques, apoiados por grande numero de «tanks» e de peças de artilharia. Até agora o inimigo não obteve vantagens. Na frente sul aumenta de intensidade a luta nos sectores de Kharkov, Taganrog, peninsula de Kertch e Sebastopol. As baixas de ambos os lados são extremamente elevadas, não se tendo registado modificações em qualquer dos sectores referidos durante as ultimas 24 horas».—(U. P.).

A violencia da luta

ESTOCOLMO, 10 — Telegrafam de Helsinquia comunicando que na frente oriental a luta é cada vez mais intensa, principalmente, no sector de Smolensko, onde durante as ultimas 24 horas se têm travado combates de grande envergadura, com o emprego de grandes massas de «tanks», artilharia e aviação. As baixas de ambos os lados são bastante elevadas e são enormes as perdas de material de guerra. No sector de Vyasma luta-se, tambem, duramente, tendo os alemães repelido com muitas baixas todos os ataques desencadeados pelos russos com o objectivo de fecharem a grande «bolsa» de Vyasma-Rejev.

Nos sectores de Kharkov, Taganrog e Sebastopol a luta atingiu agora a maior violencia, com o emprego de grandes efectivos blindados de ambos os lados. Os alemães estão constantemente a receber novos e importantes reforços de tropas frescas e de material de guerra, o mesmo sucedendo aos russos. Os alemães estão a empregar novos «tanks», muito mais potentes do que aqueles que utilizaram na campanha contra a Russia, no ano findo. Naqueles três sectores, durante as operações de ontem, registaram-se numerosas baixas e a destruição de muito material blindado, de ambos os lados.—(United Perss).

Ataque a Kronstadt

ESTOCOLMO, 10.—Comunicam de Helsinquia, que, durante a madrugada, formações de bombardeiros alemães atacaram duramente os objectivos militares da base naval sovietica de Kronstadt, situada á entrada de Leninegrado. Toda a area do porto e zona dos estaleiros sofreram estragos consideraveis.

Atearam-se violentos incendios em varios pontos. Foram atingidos dois barcos de guerra russos.—(U. P.).

Os preparativos alemães

LONDRES, 10.—Ao comentar a presença de tropas bulgaras na Servia, o redactor diplomatico do «Times» escreve: «E' este o primeiro resultado da visita de Boris á Alemanha. A retirada dos alemães da Servia mostra mais uma vez a sua determinação de lançarem para a frente russa todas as divisões possiveis. Em todos os Balcans não têm mais de seis divisões. A Hungria tambem tem uma extensa zona de ocupação. Há um ano Hitler deu-lhe Backa e Baranja, a noroeste de Belgrado. Agora pedem Banat, a nordeste da mesma cidade. A minoria alemã de Banat e o govêrno romeno opõem-se a esse plano.—(E. T.).

O auxilio inglês

LONDRES, 10—«Sir» James Grigg, ministro da Guerra, quando lhe preguntaram qual o papel que o exercito desempenharia este ano, disse: «Temos de criar diversões onde fôr possivel, para que os russos possam sobreviver mais um verão».—(E. T.).

—o-o-o—

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 10—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Verificaram-se novos encontros dos elementos avançados na Cirenaica, com completa vantagem para os italianos. No decurso das operações de limpeza no Sahará libico foi verificada a destruição de outros elementos couraçados inimigos.

Numa série de brilhantes acções, a aviação italiana causou danos consideraveis nos centros de abastecimento da retaguarda adversaria. Os caças germanicos, empenhados contra fortes destacamentos similares, abateram quatro «Curtiss». Outro aparelho atingido pela defesa antiaerea de Gialo, precipitou-se proximo do oasis.

Igualmente, em Malta, importantes formações aereas do «eixo» renovaram os poderosos ataques, desconjuntando os apestos militares. Cinco aviões foram destruidos em combate pelos caças alemães».—(R. R.).

O grave incidente

entre Quisling e o clero

ESTOCOLMO, 10—O correspondente em Oslo, do jornal sueco «Stockholms-Tidningen», informa que o bispo de Berggrav e outros três sacerdotes foram presos por ordem de Quisling, por «instigarem» a demissão colectiva do clero catolico norueguês, acto este que é considerado por Quisling como «um acto de rebelião».

Acrescenta o referido correspondente que o bispo de Berggrav e os sacerdotes Indreboe, Carlsen e Wisloeff foram enviados para o campo de concentração de Bretvedt.

O correspondente do «Stockholms-Tidningen» termina por informar que Quisling enviou um ultimato a 11.000 sacerdotes noruegueses, que se demitiram no domingo de Pascoa, para que retomem as suas funções eclesiasticas até ás 14 horas do dia 11 do corrente, sob pena de sofrerem graves sanções.—(United Press).

Os defensores de Bataan pediram um armisticio após uma luta de 4 meses

TOQUIO, 10—O G. Q. G. niponico anuncia: Nas Filipinas, 60.000 americanos e filipinos pediram um armisticio esta manhã, depois de 6 dias de ofensiva niponica.—(O. F. I.).

Um tremor de terra antes da rendição

TOQUIO, 10.—Da frente de Bataan informam ás 4 e 30: «Esta manhã, horas antes da rendição das forças americano-filipinas, violentos abalos sismicos abalaram toda a peninsula de Bataan. O maior abalo durou 5 minutos, fazendo ruir muitas cabanas e abrindo brechas no solo.—(O. F. I.).

Consequencias da capitulação

MELBOURNE, 10—Pensa-se nas esferas militares australianas que o fim da resistencia na Bataan agravará imediamente a ameaça que pesa sobre a Australia e a India porque libertará um numero importante de tropas japonesas.—(O. F. I.).

Continua a resistencia em Corregidor

S. FRANCISCO, 10.—A fortaleza de Corregidor continua a resistir, porque se recebem mensagens pela radio, transmitidas daquela fortaleza. As companhias de radio de S. Francisco continuam a aceitar mensagens, depois de terem recebido confirmação de que as comunicações com a fortaleza se mantêm.—(O. F. I.).

As perdas dos japoneses na campanha

NOVA YORK, 10—(Reuter)—Segundo calculos não oficiais, nas Filipinas foram mortos mais de 20.000 japoneses e abatidos mais de 100 aviões. Na batalha da peninsula de Bataan, as tropas americo-filipinas, se bem que em inferioridade numerica, pelo menos na proporção de 8 para 1, imobilizaram um exercito japonês completamente equipado, que varias pessoas calculam com um efectivo entre 150.000 a 200.000 homens. As perdas japonesas em «tanks», peças de artilharia e outras armas, têm sido tambem muito pesadas. Nas acções ligadas com a defesa de Luzon, as perdas japonesas são calculadas em 5 transportes, pelo menos 4 contratorpedeiros e muitas barcaças.—(E. T.).

O RISO ALIMENTA?

Segundo a opinião de um sabio norte-americano, cinco bôas gargalhadas equivalem a um bife de duzentos gramas.

Quem quiser matar saudades de um soberbo bife com batatas fritas, só tem este recurso:—comprar o engraçadissimo livro de Raul da Costa, intitulado «Folar da Alegria», o qual provoca gargalhadas sem conto e, consequentemente, distribue bifes ás toneladas! A' venda em todas as livrarias. Preço: 10$00.

Leia em «VIDA MUNDIAL ILUSTRADA» de ontem, um numero sensacional:

A batalha da Russia: as elites e as massas
pelo ten. cor. **Leito Portela**

Primeiros trovões
crónica internacional pelo dr. **Francisco Velloso**

História da nova guerra muudial
por **Carlos Ferrão**

O panorama da guerra visto pelos três melhores cronistas portugueses da actualidade mundial

20 PAGINAS EM OFFSET —1 escudo

NEGRESCO

RESTAURANTE - BAR - DANCING
Apresenta a HAWAY ORQUESTRA e o seu cantor de tangos
Todos os dias das 17,30 às 19,30 e das 23 h. em diante
A BOITE mais animada e melhor frequentada
Direcção de ANGELO PEREIRA
Telf. 29583